**Resposta sobre atendimento ao parecer**

1. Na Figura 1, os autores usam linha tracejada para se referirem a “derivado lácteo”. Porém, só a utilizam na representação esquemática do mercado informal. Por que não a utilizaram também para o mercado formal, onde também há derivado lácteo?
	1. Resposta: convencionamos usar todas as linhas contínuas para evitar mal entendimentos
2. Na Tabela 2, os autores dizem que preço menor é ao mesmo uma vantagem e uma desvantagem do canal “atravessador”. Apesar da nota de rodapé adicionada, não me parece razoável. Ou preço é uma vantagem ou é uma desvantagem. Além disso, os autores explicam algo semelhante a isso na descrição do canal “queijeiro” e não no canal “atravessador”, de tal forma que o texto parece não ser compatível à tabela.
	1. Resposta: alteramos a tabela mantendo preço apenas como desvantagem. Também acrescentamos no final da descrição do “Canal 3. Venda para atravessador” uma explicação.
3. Sobre a sub-seção 2 dos resultados. Na versão anterior, os produtores do tipo 1, 2, 3 e 4 eram descritos pelos autores como “pequenos”. Questionei esse fato na revisão anterior e sugeri a elaboração de uma tabela e que os autores atrelassem essa descrição aos 50 produtores entrevistados, indicando o estrato de produção prevalecente em cada tipo de produtor, de forma a reduzir à subjetividade descritiva do texto.  O que os autores fizeram? Introduziram a tabela, mas não indicaram como os 50 produtores entrevistados se distribuem entre os 5 tipos identificados. Além disso, para “resolver” o problema dos tipos 1-4 serem apontados como pequenos produtores (apesar de ter produtores entrevistados de vários estratos de produção ), os autores simplesmente apagaram o termo “pequeno”. Ao me deparar com essa atitude, me pergunto, como “confiar” nessa análise? Afinal de contas, esses produtores são ou não pequenos? Se não são pequenos, por que na versão passada eles disseram que eram?  Já mencionei algo semelhante a isso em algum parecer passado, quando os autores “corrigiram” problemas apontados, simplesmente apagando os termos que geravam aparente inconsistência analítica.
	1. Incluímos coluna adicional na tabela 3 relacionando tipos de produtores com volume produzido. Conforme indicamos anteriormente, não encontramos relação clara entre as duas variáveis.
4. Na página 19, ao tratar da assistência técnica, o percentual de produtores soma 102% (15+25+62).
	1. Corrigido.